

Resenha em forma de torpedo jomardiano ou o modernismo que não datou.¹

Marcus Cortez²

77

Estudos Universitários

Texto-tirombaço: bem no peito da maior tendência nacional – o fácil simplesmente.

“do modernismo à bossa nova” de Jomard Muniz de Brito, reeditado em 2009, destrincha a reinvenção do país, também chamada de modernismo. Nós avançamos ou vor-tâ-mo pra trás? O cheiro do ralo impera na cur-tu-ra nacioná? Ou os senhores das comunicações/distribuições/editorações e os juízes fisiológicos enrabaram a contra-maré? Na paisagem, vigora o cala-te boca para os que não são bocas-de-siri enquanto os conyventes queimam gasolina azul. Diante do nosso nariz, deserto global – uma grande Sibéria que brota das geleiras dos quase dois milhões de analfabetos paulistas.(*São Paulo é fogo!*)

¹ Resenha do livro “Do Modernismo à Bossa Nova” de Jomard Muniz de Brito, republicado em 2009 pelo Atelier Editorial

² Esta resenha foi escrita por Marcus Cortez, durante a VII Bienal Internacional do Livro, Recife, PE. Endereço eletrônico: marciuscortez@hotmail.com

Ler e reler esse livro te reorienta, meu rapaz, minha moça. Homem brasileiro, cultura nacional, realidade brasileira - os aspectos que isso tinha ontem, as ilações que isso tem hoje. Eterno retorno de outrem. Brasil, brasas, brasilírico.

Historicidade com inversão térmica. No horizonte do barquinho e do céu anil, as galáxias haroldianas confirmam que é a noite banal (ou seria a arte enlatada) o que nos assola.

92% dos brasileiros nunca foram num museu. 78% nunca assistiram a um espetáculo de dança. Só 13% vão ao cinema, uma vez por ano. E solamente 17% compram livros.

Leituras em abismo. Em cena, coitados, os palhaços da burguesia negam que são os palhaços da burguesia.

Today, a nossa grande e única fonte de cultura é o que se vê na TV. Durma com esse oceano de rosas. Por isso, haja mar, muito suco de cajá e uma fotona bem grandona do parangolé de Hélio Oiticica.

Informações Gráficas

Formato

21 x 30 cm

Tipografia

Libre Sans Serif SSI

Libre Serif SSI

Frutiger 57Cn

Papel

Miolo: reciclato 90 - gm²

Lâmina: reciclato 120 - gm²

Capa: triplex 250 - gm²